



Planta de Geração de Energia

Planta de Biogás

Unidade de Compostagem

Ecoparque Paulínia

UTM Jaboaão

ORIZON
VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

RELEASE DE RESULTADOS 3T25

TELECONFERÊNCIA

14 de novembro de 2025
12h00 (BRT) | 10h00 (EDT)
Webcast [clique aqui](#)

MERCADO DE CAPITAIS

ORVR3 (30/09): R\$ 55,75 por ação
Valor de Mercado: R\$ 5,4 bilhões

Tratamento
de Chorume

São Paulo, 13 de novembro de 2025: A Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) divulga aos seus acionistas e ao mercado em geral os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) e ao acumulado de nove meses de 2025 (9M25). As informações financeiras e operacionais apresentadas a seguir, exceto quando indicado de forma diversa, estão expressas em milhares de reais e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), em consonância com a Lei nº 6.404/76, os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Este documento deve ser analisado em conjunto com as informações contábeis intermediárias e as notas explicativas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025.

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
NOTA EXPLICATIVA AO MERCADO	5
DESTAQUES DO PERÍODO	6
EVENTOS SUBSEQUENTES	8
DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO	9
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	12
DESEMPENHO DAS AÇÕES	18
ESG NO 3T25	19
ANEXOS	21

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



A divulgação dos resultados do terceiro trimestre ocorre em um momento em que o Brasil sedia a COP30, reforçando a relevância da agenda de descarbonização e de transição energética no país. Nesse contexto, a OrizonVR reafirma seu posicionamento como empresa de referência na valorização de resíduos e na geração de energia renovável, apresentando resultados consistentes e sustentáveis, ancorados em disciplina operacional, eficiência financeira e execução estratégica.

O terceiro trimestre de 2025 foi marcado pela continuidade do desempenho sólido da OrizonVR, com crescimento de 12,8% na receita líquida e EBITDA em linha com o 3T24, refletindo o nível de maturação dos ativos, o ganho real de preços e a eficiência operacional do negócio. O lucro líquido, impactado pelo pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures (efeito de R\$ 14,5 milhões), teria crescido 56,5% em relação ao trimestre anterior e 1,5% em relação ao ano anterior quando ajustado, evidenciando a previsibilidade e a resiliência do modelo de negócios.

No segmento de destinação final, os ecoparques apresentaram evolução consistente, com alta de 9,4% no preço médio consolidado e crescimento de 3% nos volumes recebidos, resultado da reprecificação de alguns contratos — somada ao efeito do mix de preços e de perfil de clientes — e da gestão eficiente de portfólio.

Em créditos de carbono, as vendas de R\$ 14 milhões refletem o amadurecimento comercial da Companhia, com estrutura dedicada e gestão ativa dessa frente de negócios. A OrizonVR possui projetos certificados por padrões internacionais reconhecidos, o que assegura integridade e qualidade ambiental aos créditos gerados.

A economia circular manteve trajetória positiva, impulsionada pela retomada das vendas de CDRs. Embora o comparativo anual indique leve retração, o desempenho operacional segue dentro das expectativas e reforça a consolidação dessa vertical como parte importante do portfólio integrado da Companhia.

Em transição energética, destacamos o início da produção em testes de biometano no Ecoparque Jaboaão dos Guararapes, marco estratégico na agenda de projetos da Companhia e passo relevante para o fortalecimento dessa vertical. As obras da Usina de Recuperação Energética de Barueri (WtE) e das demais plantas de biometano seguem dentro do cronograma previsto, reforçando o foco da OrizonVR em ampliar capacidade, eficiência e diversificação de receita.

Do ponto de vista da estrutura de capital, fortalecemos o perfil de longo prazo da dívida e tornamos a estrutura financeira mais eficiente. A nova emissão de debêntures, realizada em condições alinhadas ao momento da Companhia, possibilitou substituir um instrumento anterior e aprimorar o perfil do endividamento. Essa operação reforça nossa disciplina de capital e amplia a flexibilidade necessária para sustentar o plano de investimentos em andamento.

As discussões em curso na COP30, que neste momento mobilizam líderes globais em torno de metas de descarbonização e de financiamento climático, reforçam a convergência entre o ambiente regulatório e o modelo de negócios da OrizonVR. A priorização do biometano como combustível estratégico, as metas de redução de emissões de metano e o avanço das políticas

de financiamento verde criam condições favoráveis à expansão de empresas com projetos maduros e capacidade comprovada de execução — perfil que se reflete diretamente na atuação da Companhia.

Para o quarto trimestre de 2025, seguiremos acelerando a maturação dos ativos em operação, o *ramp-up* da produção de biometano em Jaboatão, o avanço das obras da Barueri Energia e a avaliação de novas oportunidades de aquisição com foco em sinergia operacional e retorno sobre capital investido.

A OrizonVR encerra o trimestre fortalecida, com resultados consistentes, estrutura de capital eficiente e uma estratégia clara de criação de valor sustentável. Seguimos comprometidos em transformar resíduos em energia, eficiência e impacto positivo — entregando crescimento rentável e previsível aos acionistas e contribuindo, de forma concreta, para um futuro de baixa emissão e alta produtividade.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, parceiros, comunidades, conselheiros e acionistas pela confiança e pelo compromisso contínuo com a nossa jornada de crescimento sustentável e geração de valor de longo prazo.

Atenciosamente,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO e DRI

NOTA EXPLICATIVA AO MERCADO



A Companhia revisou a apresentação das informações por segmento em suas demonstrações financeiras a partir do trimestre encerrado em 30 de junho de 2025. Essa atualização tem como objetivo refletir, de forma mais precisa, a visão da Administração sobre o desempenho das Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”) no contexto atual.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por Segmento, a nova estrutura implicará ajustes nos saldos comparativos das informações financeiras.

As UGCs estão agora organizadas conforme os segmentos operacionais abaixo:

Destinação Final:

- ✧ Tratamento e Destinação de Resíduos (Receitas e Custos)
- ✧ Plantas de Biogás (Receitas e Custos)
- ✧ Projetos de Créditos de Carbono (Receitas e Custos)

Transição Energética:

- ✧ Plantas de Energia / UTEs (Receitas e Custos)
- ✧ Plantas de Biometano (Receitas e Custos)
- ✧ Plantas de Recuperação Energética | WtE (Receitas e Custos)

Economia Circular:

- ✧ Plantas de Blendagem para co-processamento (Receitas e Custos)
- ✧ Plantas de Reciclagem | UTMs (Receitas e Custos)
- ✧ Plantas de Beneficiamento de Finos Siderúrgicos (Receitas e Custos)
- ✧ Plantas de Compostagem (Receitas e Custo)

DESTAQUES DO PERÍODO

Destaques do 3T25

	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Destaques operacionais – Volume								
Volume de Resíduos (k ton)	2.227	2.214	0,6%	2.161	3,0%	6.616	6.541	1,2%
Beneficiamento de Resíduos (k tons)	33	34	-2,3%	37	-9,9%	102	93	9,6%
Biogás (Nm³/hora) Média Mensal¹	57.361	59.779	-4,0%	62.271	-7,9%	177.818	185.037	-3,9%
Energia (MWh)²	79.269	79.398	-0,2%	94.214	-15,9%	242.258	288.300	-16,0%
Crédito de Carbono Gerado (tCO2e)³	819.192	864.369	-5,2%	910.859	-10,1%	2.572.235	2.665.218	-3,5%
Destaques financeiros (R\$ mil)								
Receita operacional líquida	281.050	264.181	6,4%	249.074	12,8%	786.031	673.267	16,7%
Destinação final	214.251	201.651	6,2%	209.368	2,3%	604.091	564.404	7,0%
Transição energética	45.146	43.330	4,2%	17.968	151,3%	121.707	50.825	139,5%
Economia circular	21.653	19.200	12,8%	21.738	-0,4%	60.232	58.038	3,8%
EBITDA	130.804	125.715	4,0%	132.348	-1,2%	366.430	336.483	8,9%
Margem EBITDA (%)	46,5%	47,5%	-1,0 pts	53,1%	-6,6 pts	46,6%	50,0%	-3,4 pts
Resultado Líquido	27.342	26.757	2,2%	41.256	-33,7%	50.542	82.609	-38,8%
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x)	2,20x	1,84x	0,36x	2,71x	-0,51x	-	-	-

- Resultados Consistentes:** A Receita Líquida do 3T25 cresceu 12,8% em relação ao 3T24 e 6,4% frente ao 2T25, impulsionada pela maturação dos ativos e pela consolidação das aquisições recentes. O EBITDA totalizou R\$ 130,8 milhões, estável na comparação anual (-1,2%) e 4,0% superior ao trimestre anterior. O Lucro Líquido foi de R\$ 27,3 milhões, redução de 33,7% em relação ao 3T24 e estabilidade frente ao 2T25, impactado por efeito não recorrente de aproximadamente R\$ 14,5 milhões referente ao pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures. Ajustado por esse impacto, o lucro teria sido 56,5% maior que no trimestre anterior, confirmando a resiliência operacional e a previsibilidade dos resultados da Companhia.
- Destinação Final de Resíduos:** A Receita Líquida cresceu 2,3% vs. 3T24 e 6,2% vs. 2T25, impulsionada pelo desempenho de preços. O preço médio consolidado aumentou 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior (IPCA + 4,0% a.a.), refletindo reprecificação seletiva e renegociação de contratos em regiões estratégicas, alinhadas ao foco da Companhia em rentabilidade. Os volumes recebidos nos ecoparques cresceram 3,0%, indicando continuidade da demanda operacional.
- Créditos de Carbono:** As vendas totalizaram R\$ 14 milhões, refletindo o amadurecimento comercial da frente de créditos de carbono e o avanço da estratégia de monetização dessa vertical. Os resultados reforçam a qualidade dos projetos certificados e o posicionamento da Companhia em um mercado em expansão.
- Transição Energética:** As receitas desse segmento cresceram 151,3% em relação ao 3T24 e 4,2% frente ao 2T25, refletindo a consolidação das plantas termoeletricas adquiridas ao final de 2024. A térmica de Jaboatão dos Guararapes continuou a contribuir para o resultado, mesmo com sua redução gradual, em linha com o início da produção de biometano, atualmente em fase de testes e *ramp-up*.
- Economia Circular:** A receita aumentou 12,8% em relação ao trimestre anterior, impulsionada pela retomada das vendas de CDRs. Na comparação anual, houve leve retração de 0,4%, associada a menores volumes comercializados no período.

❖ Pré-pagamento de dívida e 6ª emissão de debêntures da OMA

Em 16 de setembro, foi aprovada a 6ª emissão de debêntures simples da Orizon Meio Ambiente ("OMA"), no valor total de R\$ 400 milhões, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória e vencimento em 2035, a CDI + 1,45% a.a..

Os recursos líquidos da oferta foram utilizados, em parte, para o resgate antecipado da 2ª série da 4ª emissão de debêntures da OMA (HZTC24), integralizada em dezembro de 2021, no montante de R\$ 250 milhões, com vencimento original em 2031 e custo de CDI + 3,80% a.a.

A operação proporcionou redução do custo médio da dívida, alongamento do prazo de vencimento e fortalecimento da estrutura de capital, em linha com a estratégia financeira da Companhia de crescimento sustentável e disciplinado.

EVENTOS SUBSEQUENTES



Aquisição Ecoparque Oeste Paulista - outubro de 2025

Em outubro de 2025, a OrizonVR concluiu a aquisição do Ecoparque Oeste Paulista, localizado em Regente Feijó (SP), na Região Metropolitana de Presidente Prudente.

O ativo recebe atualmente cerca de 10 mil toneladas mensais de resíduos sólidos urbanos e possui potencial de expansão que pode mais que dobrar esse volume. A operação reforça a presença da Companhia no interior paulista, ampliando seu alcance operacional para municípios também do Mato Grosso do Sul e do Paraná.

O valor da firma (*enterprise value*) atribuído à transação foi de R\$ 40 milhões, do qual foram deduzidas dívidas financeiras e operacionais. A transação inclui ainda uma parcela variável do preço de aquisição (*earn-out*), vinculada ao atingimento de métricas específicas estabelecidas nos documentos da operação.

O ativo gera atualmente entre R\$ 7,5 milhões e R\$ 8,5 milhões de EBITDA ao ano, representando retorno atrativo e alinhado à estratégia de crescimento seletivo, disciplinado e de geração de valor sustentável da OrizonVR.

Início da Produção na Planta de Biometano do Ecoparque Jaboatão dos Guararapes

Em outubro de 2025, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) concedeu as autorizações finais para o início do fornecimento de biometano no Ecoparque Jaboatão dos Guararapes, conforme Despacho SBQ-ANP nº 1.397.

Com a aprovação, a planta entrou em fase de fornecimento inicial, operando em regime de testes e dentro dos parâmetros operacionais previstos para esse estágio. O contrato com a Copergás prevê o fornecimento de 60.000 m³/dia de biometano na etapa inicial, com expectativa de aumento gradual para aproximadamente 110.000 m³/dia no primeiro semestre de 2026.

A operação representa um marco estratégico para a OrizonVR na vertical de Transição Energética, consolidando sua atuação como produtora de combustível renovável e reforçando o avanço do projeto de biometano como vetor de crescimento sustentável da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

Destinação Final

Ecoparque	Volume de Resíduos (k ton)						9M25	9M24	Δ
	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ				
Ecoparque Barra Mansa	69,1	70,5	-2,1%	81,5	-15,2%	213,7	226,5	-5,6%	
Ecoparque João Pessoa	156,0	161,8	-3,6%	177,4	-12,1%	486,9	534,6	-8,9%	
Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	305,3	313,5	-2,6%	311,0	-1,8%	930,8	999,0	-6,8%	
Ecoparque Nova Iguaçu	357,2	341,8	4,5%	383,9	-7,0%	1.003,2	1.117,4	-10,2%	
Ecoparque São Gonçalo	198,9	208,0	-4,4%	212,5	-6,4%	616,4	644,5	-4,4%	
Ecoparque Pantanal	84,3	83,2	1,3%	68,7	22,7%	252,3	224,4	12,4%	
Ecoparque Paulínia	376,1	382,8	-1,8%	387,6	-3,0%	1.157,4	1.144,3	1,1%	
Ecoparque Tremembé	116,2	111,3	4,4%	89,2	30,2%	331,5	272,3	21,8%	
Ecoparque Itapevi	71,1	68,9	3,2%	63,4	12,1%	212,2	214,4	-1,0%	
Ecoparque Itaboraí	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.	
Ecoparque Maceió	205,8	193,1	6,6%	183,4	12,2%	607,8	556,7	9,2%	
Ecoparque Sergipe	152,6	148,7	2,7%	103,5	47,4%	419,6	312,4	34,3%	
Ecoparque Aparecida de Goiânia	34,7	33,9	2,4%	25,7	35,3%	102,4	80,4	27,4%	
Ecoparque Santa Luzia	35,3	34,5	2,5%	32,1	10,2%	102,9	91,5	12,4%	
Ecoparque Porto Velho	40,1	39,9	0,4%	31,1	29,1%	116,0	98,4	17,9%	
Ecoparque Juazeiro	16,2	15,6	4,2%	10,3	57,6%	44,7	24,0	86,8%	
Ecoparque Rodolfo Fernandes	8,1	6,0	34,8%	0,0	n.a.	18,5	0,0	n.a.	
Total¹	2.226,9	2.213,5	0,6%	2.161,3	3,0%	6.616,3	6.540,9	1,2%	

¹ A Companhia não detém participação integral nos seguintes ecoparques: João Pessoa (67%), Porto Velho (51%), Juazeiro do Norte (51%), Rodolfo Fernandes (51%), Aparecida de Goiânia (50%) e Santa Luzia (50%). Os resultados dos dois últimos são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

O volume total de resíduos cresceu 3,0% na comparação anual e 0,6% na comparação trimestral, com desempenho positivo em diversos ecoparques. As maiores contribuições para o crescimento anual vieram de Sergipe, Tremembé, Maceió, Pantanal, Porto Velho e Aparecida de Goiânia, refletindo a maturação comercial dos ativos e a maior demanda regional.

As variações negativas concentraram-se em alguns ecoparques que registraram oscilações pontuais de clientes industriais e de determinados contratos municipais, além de uma redução nos volumes de resíduos de construção civil — movimentos típicos do setor e sem impacto estrutural sobre o portfólio. Em base trimestral, Nova Iguaçu já apresenta recomposição de volumes frente ao 2T25.

Por mais um trimestre, o preço médio dos ecoparques cresceu acima da inflação. Considerando o IPCA médio do período de 5,2%, o resultado representa um crescimento real de 4,0% nos preços. Esse aumento reforça o valor estratégico dos ativos da Companhia.

Na comparação trimestral, o crescimento nominal foi de 1,5%.

Preço Médio *Gate Fee** 3T25:
R\$ 84,53/ton

+9,4%

em relação ao 3T24

* considera apenas os ativos consolidados

Biogás (Nm³/hora) Média Mensal ¹	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Total	57.361	59.779	-4,0%	62.271	-7,9%	177.818	185.037	-3,9%

Crédito de Carbono Gerado (tCO ₂ e) ²	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Total	819.192	864.369	-5,2%	910.859	-10,1%	2.572.235	2.665.218	-3,5%

¹ Atualmente, a Companhia realiza a captura de biogás — ainda que de forma parcial ou em estágio inicial — nos ecoparques de Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Itapevi, Paulínia, Tremembé, Jaboatão dos Guararapes, João Pessoa, Sergipe e Maceió. Dentre esses, apenas alguns projetos já contam com a monetização do biogás. Nos demais ativos, ainda não há plantas instaladas, em razão do estágio de maturidade em que os projetos se encontram.

² Volume gerado nos ecoparques de Sergipe, Barra Mansa, Maceió, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Paulínia, Itapevi e Tremembé.

O volume médio mensal de biogás no 3T25 registrou queda de 4,0% em relação ao 2T25 e recuo de 7,9% na comparação anual, refletindo ajustes operacionais pontuais nas unidades de Paulínia e Nova Iguaçu. Essas intervenções envolveram sobreposições de resíduos em camadas recentes, processo que reduz temporariamente a geração de biogás até o avanço das novas frentes de operação — dinâmica típica de aterros sanitários.

A geração de créditos de carbono totalizou 819,2 mil tCO₂e no trimestre, variação de -5,2% em relação ao 2T25 e -10,1% na comparação anual, acompanhando a redução momentânea no volume de biogás. A receita da atividade somou R\$ 14 milhões, evidenciando a consistência da performance comercial e a demanda por créditos originados de resíduos sólidos. A Companhia segue com agenda ativa junto a diversos compradores e mantém um *pipeline* robusto de novas oportunidades.

Transição Energética

Energia (MWh) ³	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Total	79.269	79.398	-0,2%	94.214	-15,9%	242.258	288.300	-16,0%

³ Os ecoparques de Barra Mansa, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Paulínia e Tremembé atualmente geram energia elétrica em plantas próprias ou de terceiros.

O volume total de energia gerada no 3T25 permaneceu em linha com o trimestre anterior, enquanto, na comparação anual, apresentou redução de 15,9%, reflexo da menor disponibilidade operacional da UTE Jaboatão dos Guararapes. Esse movimento está alinhado ao planejamento para a entrada em operação da planta de biometano, que demandará a redução gradual das atividades de geração elétrica no Ecoparque, com a destinação crescente do biogás para a produção de biometano.

Economia Circular

Volume de Resíduos (k tons)	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Un. Beneficiamento de Magé	15,9	11,8	34%	10,0	59%	37,0	22,5	64,5%
Un. Beneficiamento de Volta Redonda	0,0	3,1	n.a.	3,9	n.a.	6,8	11,7	-42,0%
Un. Beneficiamento de Sorocaba	17,2	19,0	-9,3%	22,9	-25%	58,6	59,2	-1,0%
le Volume de Resíduos (k tons)	33,1	33,9	-2%	36,7	-10%	102,4	93,4	10%

No 3T25, as unidades de beneficiamento processaram 33,1 mil toneladas de resíduos, volume 2% inferior ao 2T25 e 10% menor na comparação anual. A variação reflete a conclusão do projeto de Volta Redonda e a redução da produção em Sorocaba, decorrente de um incidente pontual na planta, ocasionando interrupção parcial das atividades durante parte do trimestre. A operação já foi normalizada, sem impacto estrutural sobre a capacidade da unidade. O destaque positivo é a unidade de Magé que apresentou crescimento expressivo frente ao 3T24 e ao 2T25.

Preço Médio Reciclados 3T25:
R\$1.492,20/ton

+6,9%

em relação ao 3T24

Em relação à venda de CDRs, o resultado no período ficou abaixo do 3T24, mas acima do trimestre anterior, retomando os patamares observados no início de 2025.

O preço médio de venda dos reciclados atingiu R\$ 1.492,20 por tonelada, aumento de 6,9% em relação ao 3T24. O avanço reflete a atuação comercial mais próxima dos clientes e o reconhecimento crescente da qualidade e rastreabilidade dos materiais, sustentando uma carteira consistente de oportunidades.

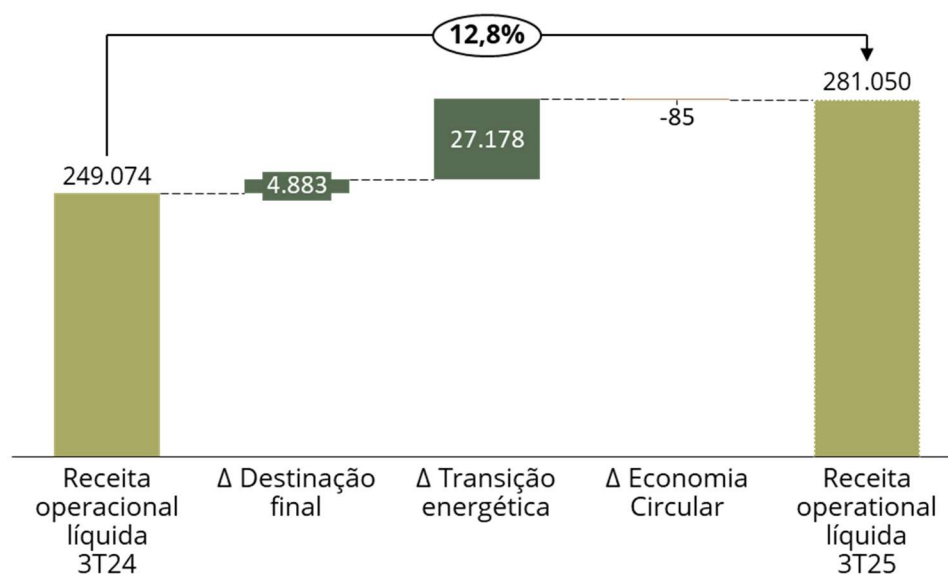
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 281,1 milhões no 3T25, com crescimento de 12,8% em relação ao 3T24 e 6,4% frente ao trimestre anterior, refletindo a maturação dos ativos, o avanço das iniciativas de transição energética e o ganho real de preços na destinação final.

- i. **Destinação Final de Resíduos:** o desempenho da vertical foi sustentado, principalmente, pelo crescimento do preço médio, resultado da reprecificação seletiva de contratos e do mix comercial por ativo e região. Os volumes permaneceram em patamar consistente, com evolução positiva em diversos ecoparques, reforçando a demanda operacional e a resiliência do portfólio. Em relação aos créditos de carbono, as vendas totalizaram R\$ 14 milhões, apoiadas na maturidade comercial da vertical e na qualidade dos projetos certificados.
- ii. **Transição Energética:** a receita avançou em função da consolidação das termoeletricas adquiridas ao longo de 2024.
- iii. **Economia Circular:** a receita permaneceu estável em relação ao 3T24, com aumento frente ao 2T25, impulsionada pela retomada das vendas de CDRs.

Variação da Receita por Segmento | 3T25 vs 3T24 (R\$ 000)



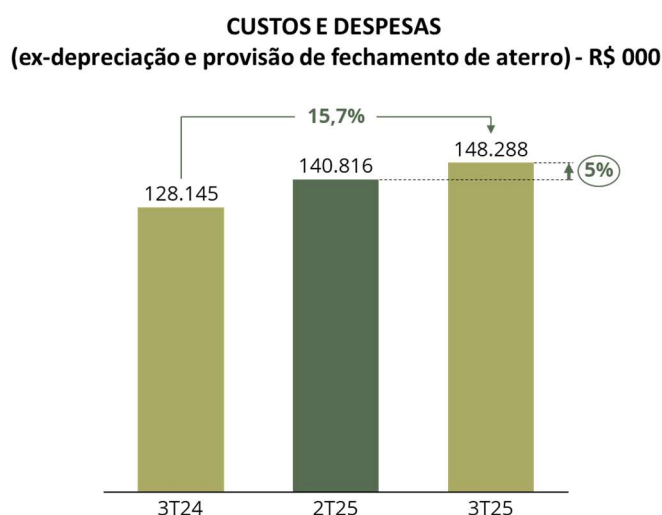
Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros, totalizaram R\$ 148,3 milhões no 3T25, aumento de 15,7% em relação ao 3T24, principalmente devido à consolidação dos ativos adquiridos no segundo semestre de 2024.

Na comparação com o 2T25, a variação de aproximadamente 5% reflete, em grande parte, maiores despesas de pessoal e itens operacionais, compatíveis com a expansão das operações e com o calendário regular de atividades.

Custos e despesas operacionais 3T25 (R\$ 000)

(Ex-Depreciação e Provisão de Fechamento de Aterros)



Lucro Bruto

O lucro bruto, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros, totalizou R\$ 175,9 milhões no 3T25, representando um crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 2T25, a margem bruta avançou 1,2 pontos percentuais, refletindo maior eficiência operacional e melhor combinação de preços e volumes. Na comparação anual, a margem registrou retração de 1,5 ponto percentual, passando de 64,1% no 3T24 para 62,6% no 3T25.

A evolução anual das margens considera um volume significativo de créditos de carbono no 3T24, elevando a margem bruta na base de comparação. Mesmo diante desse efeito, o resultado do 3T25 demonstra desempenho operacional robusto e consistente entre as principais verticais da Companhia.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do lucro bruto no 3T25 em comparação ao 3T24 e ao 2T25, além da variação das margens brutas consolidadas, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros.



EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	27.342	26.757	2,2%	41.256	-33,7%	50.542	82.609	-38,8%
IRPJ E CSLL	3.384	5.741	-41,1%	3.096	9,3%	17.148	21.786	-21,3%
RESULTADO FINANCEIRO	53.755	48.655	10,5%	46.733	15,0%	157.645	121.713	29,5%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ¹	46.323	44.562	4,0%	41.263	12,3%	141.095	110.375	27,8%
EBITDA	130.804	125.715	4,0%	132.348	-1,2%	366.430	336.483	8,9%

¹ Considera provisão para fechamento de aterro.

O EBITDA do 3T25 totalizou R\$ 130,8 milhões, 1,2% abaixo do 3T24 e 4,0% acima do 2T25. A redução anual decorre, principalmente, da menor receita com Créditos de Carbono, dado que o 3T24 contou com uma venda de aproximadamente R\$ 37,4 milhões. No trimestre, o EBITDA também refletiu o aumento dos custos operacionais associado à consolidação das UTEs de Pernambuco e Paraíba e dos ecoparques de Juazeiro e Rodolfo Fernandes, adquiridos no segundo semestre de 2024.

Na comparação trimestral, o crescimento do EBITDA evidencia a continuidade da recuperação das margens, impulsionado pelo avanço dos preços na destinação final, pela normalização das operações em algumas unidades e por ganhos crescentes de eficiência operacional.

No acumulado dos nove meses, o EBITDA atingiu R\$ 366,4 milhões, aumento de 8,9% em relação ao mesmo período de 2024, refletindo a expansão da base de ativos, a captura de sinergias operacionais e a diversificação progressiva das fontes de receita.

Resultado Financeiro Líquido

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ mil)	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
RECEITAS FINANCEIRAS	36.113	24.933	44,8%	9.343	n.a.	79.881	29.654	169,4%
DESPESAS FINANCEIRAS	(89.868)	(73.588)	22,1%	(56.076)	60,3%	(237.526)	(151.367)	56,9%
JUROS DE EMPRÉSTIMOS	(68.203)	(67.493)	1,1%	(44.958)	51,7%	(198.878)	(123.301)	61,3%
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(21.665)	(6.095)	n.a.	(11.118)	94,9%	(38.648)	(28.066)	37,7%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(53.755)	(48.655)	10,5%	(46.733)	15,0%	(157.645)	(121.713)	29,5%
IMPACTO PRÉ-PAGAMENTO DEBÊNTURES	14.533	-	n.a.	-	n.a.	14.533	-	n.a.
EFEITO CAIXA	5.973	-	n.a.	-	n.a.	5.973	-	n.a.
EFEITO NÃO-CAIXA	8.560	-	n.a.	-	n.a.	8.560	-	n.a.
RESULTADO FINANCEIRO AJUSTADO	(39.222)	(48.655)	-19,4%	(46.733)	-16,1%	(143.112)	(121.713)	17,6%

O resultado financeiro líquido do 3T25 totalizou uma despesa de R\$ 53,8 milhões, aumento de 10,5% em relação ao 2T25 e de 15,0% frente ao 3T24.

O trimestre foi impactado pelo efeito extraordinário de R\$ 14,5 milhões relacionado ao pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures, dos quais R\$ 5,9 milhões tiveram efeito caixa. Excluindo esse impacto não recorrente, o resultado financeiro ajustado apresentou melhora de 16,1% na comparação anual, refletindo a otimização da estrutura de capital após a oferta concluída em abril e a substituição gradual de passivos mais onerosos.

Durante o trimestre, a Companhia concluiu a emissão de novas debêntures com vencimento em 2035, a CDI + 1,45% a.a., substituindo um instrumento significativamente mais oneroso (CDI + 3,80% a.a.). A operação reduziu o custo médio da dívida, alongou o prazo total e ampliou a flexibilidade financeira da OrizonVR.

Adicionalmente, as receitas financeiras cresceram 44,8%, impulsionadas pela forte posição de caixa da Companhia, contribuindo para mitigar parcialmente o efeito do pré-pagamento.

Resultado Líquido

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ mil)	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	281.050	264.181	6,4%	249.074	12,8%	786.031	673.267	16,7%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(144.278)	(140.097)	3,0%	(124.144)	16,2%	(424.275)	(357.837)	18,6%
LUCRO BRUTO	136.772	124.084	10,2%	124.930	9,5%	361.756	315.430	14,7%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(50.333)	(45.281)	11,2%	(45.264)	11,2%	(138.958)	(117.701)	18,1%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	(2.982)	772	n.a.	6.182	n.a.	(4.244)	16.340	n.a.
RESULTADO FINANCEIRO	(53.755)	(48.655)	10,5%	(46.733)	15,0%	(157.645)	(121.713)	29,5%
RESULTADO ANTES DA EQ. PATRIMONIAL	29.702	30.920	-3,9%	39.115	-24,1%	60.909	92.356	-34,1%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	1.024	1.578	-35,1%	5.237	-80,4%	6.781	12.039	-43,7%
IR E CSLL	(3.384)	(5.741)	-41,1%	(3.096)	9,3%	(17.148)	(21.786)	-21,3%
RESULTADO LÍQUIDO	27.342	26.757	2,2%	41.256	-33,7%	50.542	82.609	-38,8%
IMPACTO PRÉ-PAGAMENTO DEBÊNTURES	14.533	-	n.a.	-	n.a.	14.533	-	n.a.
EFEITO CAIXA	5.973	-	n.a.	-	n.a.	5.973	-	n.a.
EFEITO NÃO-CAIXA	8.560	-	n.a.	-	n.a.	8.560	-	n.a.
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	41.875	26.757	56,5%	41.256	1,5%	65.075	82.609	-21,2%

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 27,3 milhões no 3T25, redução de 33,7% em relação ao 3T24 e aumento de 2,2% frente ao 2T25. Ajustando-se o efeito pontual do pré-pagamento das debêntures da 4ª emissão, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 41,9 milhões, crescimento de 56,5% em comparação ao 2T25 e de 1,5% em relação ao 3T24.

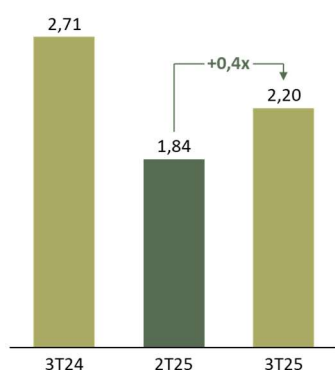
Endividamento

A OrizonVR encerrou o 3T25 com alavancagem de 2,20x Dívida Líquida/EBITDA, nível compatível com o ciclo de investimentos da Companhia e suportado por uma estrutura de capital sólida e predominantemente de longo prazo.

A dívida da Companhia apresenta perfil alongado, com prazo médio superior a 6,5 anos, apoiado em uma base de financiamento diversificada que inclui emissões no mercado de capitais brasileiro, financiamentos bilaterais com bancos comerciais e operações com bancos de desenvolvimento locais e internacionais, como Banco do Nordeste (BNB) e International Finance Corporation (IFC). Essa combinação reforça a resiliência financeira da Companhia, amplia o acesso a liquidez em diferentes mercados e sustenta o avanço do *pipeline* de investimentos em infraestrutura, transição energética e economia circular.

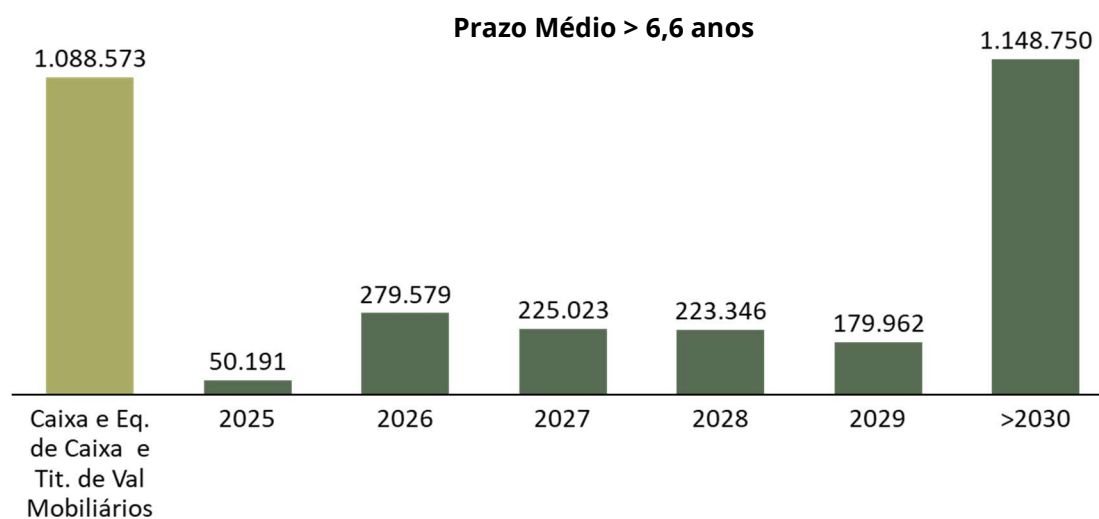
Em linha com a estratégia de otimização contínua do custo de capital, a Companhia concluiu, em setembro, a 6ª emissão de debêntures simples no montante de R\$ 400 milhões, a CDI + 1,45% a.a. e com vencimento em 2035. A operação permitiu o pré-pagamento da 2ª série da 4ª emissão, cujo custo era de CDI + 3,80% a.a., reduzindo o custo médio da dívida, além de contribuir para o alongamento adicional do prazo total e o reforço da flexibilidade financeira.

Com a entrada gradual das plantas de biometano e o avanço da WtE de Barueri, a Companhia projeta geração incremental de resultados nos próximos trimestres, o que contribuirá para a manutenção de uma estrutura de capital eficiente e compatível com o ritmo de crescimento da OrizonVR.



ENDIVIDAMENTO (R\$mil)	3T25	2T25	3T24
DÍVIDA FINANCEIRA	2.106.730	1.902.227	1.894.302
(-) CAIXA	1.088.573	1.049.702	794.179
DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA	1.018.157	852.525	1.100.123
AQUISIÇÕES A PAGAR (CP + LP)	3.153	3.115	23.809
DÍVIDA LÍQUIDA	1.021.310	855.640	1.123.932
EBITDA 12M	463.544	465.088	415.075
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA LTM (x)	2,20	1,84	2,71

Cronograma de amortização de empréstimos e financiamentos (R\$ 000)



CAPEX

CAPEX (R\$ mil)	3T25		
	Expansão	Manutenção	Total
DESTINAÇÃO FINAL	27.632	21.892	49.525
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	83.393	0	83.393
ECONOMIA CIRCULAR	2.871	6.881	9.752
Total	113.896	28.773	142.669

O Capex do 3T25 totalizou R\$ 142,7 milhões, redução em relação ao trimestre anterior devido ao volume de investimento realizado na WtE de Barueri no 2T25 (R\$ 133,1 milhões).

Em Destinação Final, foram investidos R\$ 49,5 milhões, incluindo R\$ 20,8 milhões em expansões e obras nos ecoparques, R\$ 5,5 milhões em estações de tratamento de chorume e R\$ 1,3 milhão em plantas de biogás.

Na frente de Transição Energética, os investimentos somaram R\$ 83,4 milhões, com R\$ 26,7 milhões destinados às plantas de biometano em implantação e R\$ 56,5 milhões aplicados na Usina de Recuperação Energética de Barueri.

A vertical de Economia Circular registrou Capex de R\$ 9,8 milhões, concentrado em manutenção e adequações operacionais.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

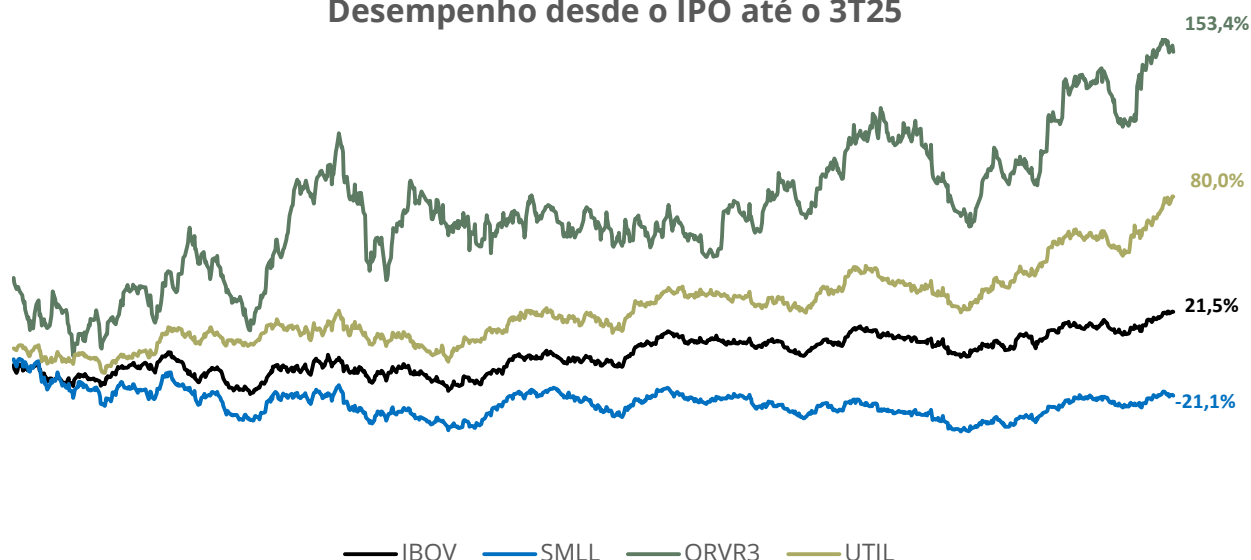
As ações da Companhia encerraram o mês de setembro cotadas a R\$ 55,75, correspondendo a um valor de mercado de R\$ 5,4 bilhões. O volume médio diário negociado no 3T25 foi de R\$ 23 milhões, mantendo o patamar consistente de liquidez observado nos trimestres anteriores.

Desde o IPO, realizado em 2021, a OrizonVR tem se destacado como uma das companhias com melhor desempenho entre os novos entrantes da B3, figurando entre os IPOs de maior valorização segundo análises de mercado.

Até 30-set, a ação acumulava alta de 153,4% desde a oferta, desempenho que supera amplamente os principais índices de referência — +80,0% do setor de *Utilities*, +21,5% do Ibovespa e -21,1% do Índice *Small Caps*.

Nesta semana, o papel atingiu sua máxima histórica (*all-time high*), reforçando a percepção positiva do mercado quanto à estratégia, execução e solidez financeira da Companhia.

Desempenho desde o IPO até o 3T25



ESG NO 3T25



No campo ESG, o terceiro trimestre de 2025 foi marcado por avanços estruturantes e pela intensificação da agenda de gestão socioambiental da Companhia. O período antecede a COP30 — atualmente em andamento no Brasil — evento que tem mobilizado discussões centrais sobre redução de emissões, financiamento climático e gestão sustentável de resíduos. A OrizonVR acompanha ativamente essas discussões, participando de painéis, encontros técnicos e interações com diferentes stakeholders do ecossistema climático. Além disso, entidades setoriais das quais a Companhia faz parte também estão presentes na conferência, contribuindo com debates relacionados aos setores de resíduos, economia circular e transição energética. A presença integrada reforça o papel da OrizonVR na evolução dos marcos regulatórios e de mercado que moldam seus segmentos de atuação.

Durante o trimestre, avançamos na atualização da Matriz de Materialidade da Companhia, processo conduzido com ampla consulta a stakeholders internos e externos, incluindo clientes, fornecedores, comunidades, provedores de capital e especialistas do setor. A nova matriz considera tanto os impactos socioambientais relevantes quanto a materialidade financeira associada aos principais riscos e oportunidades do negócio. Trata-se de um instrumento central na priorização de iniciativas estratégicas, no aprimoramento da governança e no alinhamento da OrizonVR às melhores práticas internacionais. O trabalho está em fase final de aprovação e será divulgado ao mercado em momento oportuno.

O trimestre também marcou um avanço na agenda climática da Companhia, com a participação pela primeira vez no Carbon Disclosure Project (CDP). Esse movimento decorre da ampliação do Inventário de Emissões para incluir escopo 3, do fortalecimento dos processos de governança de dados climáticos e do alinhamento crescente aos requisitos dos padrões IFRS S1 e S2. Tais iniciativas reforçam a transparência e a robustez da gestão de riscos climáticos, especialmente relevantes diante do contexto regulatório e de mercado em transformação.

Na dimensão social, a OrizonVR inaugurou seu primeiro Ecoponto em Recife (PE), iniciativa voltada à inclusão de catadores na comercialização de recicláveis por meio de um canal estruturado que garante transparência e valor justo na precificação dos materiais com pagamento imediato. A adesão inicial superou as projeções, e o projeto tem servido como plataforma para mapeamento socioeconômico e aprimoramento de programas futuros.

Ao longo do trimestre, mantivemos também uma agenda consistente de relacionamento com comunidades localizadas no entorno dos Ecoparques, com ações de engajamento, reuniões comunitárias, atividades socioeducativas e fortalecimento dos canais de ouvidoria — reforçando nosso compromisso com operação responsável, diálogo transparente e mitigação de impactos locais.

O Instituto Orizon Social seguiu ampliando sua atuação, com visitas a iniciativas apoiadas no âmbito do Projeto Desafio Comunidade Sustentável, ações de educação ambiental e participação em eventos do ecossistema de impacto socioambiental. Entre eles, destacam-se programas de formação e sensibilização em escolas e universidades, além de participação em encontros regionais e internacionais sobre desenvolvimento sustentável. Essas iniciativas fortalecem a contribuição da Companhia para o avanço da economia circular e da educação socioambiental.

Seguimos motivados e comprometidos em impulsionar nossa agenda ESG, fortalecendo continuamente nossos padrões de governança, ampliando a contribuição da Companhia para a descarbonização do país e aprofundando o impacto positivo nos territórios onde atuamos. A OrizonVR continuará avançando com disciplina, transparência e ambição — construindo uma trajetória que combina solidez empresarial, responsabilidade socioambiental e protagonismo na transformação sustentável do setor.

ANEXOS



Balço Patrimonial (R\$ mil)			Balço Patrimonial (R\$ mil)		
Ativo		Consolidado	Passivo		Consolidado
	30/09/2025	31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.035.713	493.299	Empréstimos e financiamentos	191.487	140.957
Títulos e valores mobiliários	23.143	108.524	Arrendamentos	37.700	45.319
Contas a receber de clientes	261.497	194.288	Fornecedores	138.488	106.723
Impostos e contribuições a recuperar	64.471	50.927	Outorgas a pagar	15.056	12.502
Outros ativos	68.472	64.710	Salários e encargos sociais	40.727	32.093
Total do ativo circulante	1.453.296	911.748	Impostos e contribuições a recolher	40.835	42.905
Não circulante			Parcelamento de impostos	21.136	24.544
Títulos e Valores Mobiliários	29.717	42.402	Adiantamento a clientes	3.690	8.561
Contas a receber de clientes	56.776	59.975	Contas a pagar	967	5.830
Partes relacionadas	18.115	9.478	Outros passivos circulantes	5.294	3.659
Depósitos judiciais e cauções	6.066	6.066	Total do passivo circulante	495.380	423.093
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.875	79.973	Passivo Não Circulante		
Investimentos	119.706	112.801	Empréstimos e financiamentos	1.915.243	1.726.341
Imobilizado, Líquido	1.937.105	1.556.269	Arrendamentos não circulante	42.207	62.382
Intangível	442.417	450.867	Parcelamento de Impostos	29.872	41.286
Direito de uso	73.022	98.549	Provisão para perdas em investimentos	158	158
Outros ativos	6.070	6.070	Passivo com partes relacionadas	6.859	3.426
Total do ativo não circulante	2.770.869	2.422.450	Provisão para contingências	15.876	19.091
Total do ativo			Pis e cofins diferidos	3.680	3.680
	4.224.165	3.334.198	Adiantamento a clientes	150.000	150.000
			Contas a pagar	-	-
			Outros passivos	34.744	30.870
			Total do passivo não circulante	2.198.639	2.037.234
			Patrimônio líquido		
			Capital social	1.191.127	1.091.127
			Reserva para investimentos	958.995	453.262
			Ajuste de avaliação patrimonial	10.359	10.359
			(-) Prejuízos acumulados	(747.034)	(787.846)
			Outros resultados abrangentes	11.254	11.254
			Participação de não controladores	105.445	95.715
			Total Patrimônio Líquido	1.530.146	873.871
			Total Passivo e do PL		
				4.224.165	3.334.198

Demonstração dos Resultados (R\$ mil)	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita operacional líquida	281.050	264.181	6,4%	249.074	12,8%	786.031	673.267	16,7%
Destinação final	214.251	201.651	6,2%	209.368	2,3%	604.091	564.404	7,0%
Transição energética	45.146	43.330	4,2%	17.968	151,3%	121.707	50.825	139,5%
Economia circular	21.653	19.200	12,8%	21.738	-0,4%	60.232	58.038	3,8%
Custo dos serviços prestados - sem deprec. e prov. fech.	(105.142)	(102.073)	3,0%	(89.502)	17,5%	(304.405)	(269.722)	12,9%
Destinação final	(78.792)	(75.354)	4,6%	(69.184)	13,9%	(227.516)	(207.891)	9,4%
Transição energética	(8.178)	(10.117)	-19,2%	(894)	n.a.	(26.512)	(2.767)	n.a.
Economia circular	(18.172)	(16.602)	9,5%	(19.424)	-6,4%	(50.377)	(59.064)	-14,7%
Lucro bruto antes da depreciação e prov. fech. aterro	175.908	162.108	8,5%	159.572	10,2%	481.626	403.545	19,3%
Custos de depreciação e prov. fech. aterro	(39.136)	(38.024)	2,9%	(34.642)	13,0%	(119.870)	(88.115)	36,0%
Lucro bruto	136.772	124.084	10,2%	124.930	9,5%	361.756	315.430	14,7%
Despesas gerais e administrativas	(50.333)	(45.281)	11,2%	(45.264)	11,2%	(138.958)	(117.701)	18,1%
Outras receitas (despesas) líquidas	(2.982)	772	n.a.	6.182	-148,2%	(4.244)	16.340	-126,0%
Resultado antes do resultado finan. eq. patrimonial	83.457	79.575	4,9%	85.848	-2,8%	218.554	214.069	2,1%
Receitas financeiras	36.113	24.933	44,8%	9.343	n.a.	79.881	29.654	169,4%
Despesas financeiras	(89.868)	(73.588)	22,1%	(56.076)	60,3%	(237.526)	(151.367)	56,9%
Resultado antes equivalência patrimonial	29.702	30.920	-3,9%	39.115	-24,1%	60.909	92.356	-34,1%
Resultado de equivalência patrimonial	1.024	1.578	-35,1%	5.237	-80,4%	6.781	12.039	-43,7%
Resultado antes do IR e CS	30.726	32.498	-5,5%	44.352	-30,7%	67.690	104.395	-35,2%
IR corrente	(4.940)	(6.245)	-20,9%	(6.419)	-23,0%	(20.009)	(26.097)	-23,3%
IR diferido	1.556	504	n.a.	3.323	-53,2%	2.861	4.311	-33,6%
Resultado Líquido	27.342	26.757	2,2%	41.256	-33,7%	50.542	82.609	-38,8%
EBITDA	130.804	125.715	4,0%	132.348	-1,2%	366.430	336.483	8,9%

Receita Líquida e Margem Bruta por Segmento (no formato utilizado até o 1T25)

Receita operacional líquida (R\$ mil)	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Tratamento e destinação final	182.316	178.679	2,0%	162.565	12,1%	535.278	485.362	10,3%
Energia, biogás e crédito de carbono	77.080	66.302	16,3%	64.130	20,2%	190.520	128.800	47,9%
Beneficiamento de resíduos/WTE	17.292	16.495	4,8%	16.375	5,6%	50.890	40.761	24,8%
Engenharia Ambiental	4.362	2.706	61,2%	6.003	-27,3%	9.342	18.344	-49,1%
Receita operacional líquida	281.050	264.181	6,4%	249.074	12,8%	786.031	673.267	16,7%

* O quadro acima apresenta a receita por segmento, mantendo a estrutura de abertura utilizada pela Companhia até o 1º trimestre de 2025, a fim de permitir comparações consistentes.

MARGEM BRUTA (R\$ mil) ¹	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Tratamento e destinação final	59,0%	59,7%	-0,2 pts	60,5%	-1,0 pts
Energia, Biogás e crédito de carbono	84,2%	79,6%	4,0 pts	94,2%	-10,5 pts
Beneficiamento de resíduos/WTE	13,2%	10,3%	2,9 pts	4,4%	8,8 pts
Engenharia ambiental	27,4%	32,8%	-5,3 pts	1,3%	26,1 pts
Margem Bruta	62,6%	61,4%	1,2 pts	64,1%	-1,5 pts

¹ ex-depreciação e provisão para fechamento de aterro

Aproveitamento Energético, Biogás e Biometano – Situação por Ativo

Ativos		Potencial Projeto de Aproveitamento Energético? (Biometano / Energia Elétrica)	Monetizam o Biogás (Parcial ou Total) na Atualidade?	Contrato de Compra e Venda de Biometano Assinado?
Aterros Próprios				
1.	Ecoparque Barra Mansa	Sim	Sim	Não
2.	Ecoparque João Pessoa	Sim	Sim	Não
3.	Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	Sim	Sim	Sim
4.	Ecoparque Nova Iguaçu	Sim	Sim	Não
5.	Ecoparque São Gonçalo	Sim	Sim	Não
6.	Ecoparque Pantanal	Sim	Não	Não
7.	Ecoparque Paulínia	Sim	Sim	Sim
8.	Ecoparque Tremembé	Sim	Sim	Sim
9.	Ecoparque Itapevi	Sim	Não	Sim
10.	Ecoparque Itaboraí	Não	Não	Não
11.	Ecoparque Maceió	Sim	Não	Não
12.	Ecoparque Sergipe	Sim	Não	Não
13.	Ecoparque Aparecida de Goiânia	Sim	Não	Não
14.	Ecoparque Santa Luzia	Sim	Não	Não
15.	Ecoparque Porto Velho	Sim	Não	Não
16.	Ecoparque Juazeiro do Norte	Sim	Não	Não
17.	Ecoparque Rodolfo Fernandes	Sim	Não	Não
18.	Ecoparque Oeste Paulista	Sim	Não	Não
Aterros de Terceiros				
19.	Piratininga	Sim	n.a.	Não
20.	Fazenda Rio Grande	Sim	n.a.	Sim
21.	Guataparã	Sim	n.a.	Sim



Power Plant

Biogas Plant

Composting Plant

Ecoparque Paulínia

MRF Jaboatão dos Guararapes

ORIZON
VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

EARNINGS RELEASE 3Q25

Leachate
Treatment

CONFERENCE CALL
November, 14th, 2025
12pm (BRT) | 10am (ET)
Webcast [clique aqui](#)

CAPITAL MARKET
ORVR3 (09/30): R\$ 55.75 per share
Market Cap: R\$ 5.4 billion

São Paulo, November 13, 2025: Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) informs its shareholders and other market participants the results for the third quarter of 2025 (3Q25) and for the nine-month period ended September 30, 2025 (9M25). The financial and operational information presented below, except where otherwise indicated, is expressed in thousands of nominal Brazilian reais and has been prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil (BR GAAP), pursuant to Law No. 6,404/76, the pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC), and the rules of the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), and should be read in conjunction with the interim financial information report and explanatory notes for the period ended on September 30, 2025.

INDEX

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT	3
EXPLANATORY NOTE TO THE MARKET	5
HIGHLIGHTS OF THE PERIOD	6
SUBSEQUENT EVENTS	8
CONSOLIDATED FINANCIAL RESULTS	12
CAPITAL MARKETS	18
ESG IN 3Q25	19
ATTACHMENTS	21

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

The disclosure of third-quarter results comes at a time when Brazil is hosting COP30, reinforcing the relevance of the decarbonization and energy transition agenda in the country. In this context, OrizonVR reaffirms its position as a leading company in waste recovery and renewable energy generation, delivering consistent and sustainable results anchored in operational discipline, financial efficiency, and strategic execution.

The third quarter of 2025 was marked by the continued solid performance of OrizonVR, with net revenue growth of 12.8% and EBITDA in line with 3Q24, reflecting asset maturity, real price gains, and operational efficiency. Net income, impacted by the early repayment of the 4th debenture issuance (effect of R\$14.5 million), would have grown 56.5% compared to the previous quarter and 1.5% year over year when adjusted, highlighting the predictability and resilience of the business model.

In the Final Disposal segment, ecoparks showed consistent progress, with a 9.4% increase in the consolidated average price and 3% growth in volumes received, driven by the repricing of certain contracts — combined with the effect of price and client mix — and efficient portfolio management.

In Carbon Credits, sales of R\$14 million reflect the Company's commercial maturity, supported by a dedicated structure and active management of this business front. OrizonVR has projects certified by internationally recognized standards, ensuring integrity and environmental quality of the credits generated.

Circular Economy maintained a positive trajectory, driven by the resumption of RDF (CDR) sales. Although the year-over-year comparison shows a slight decline, operational performance remains within expectations and reinforces the consolidation of this vertical as an important part of the Company's integrated portfolio.

In Energy Transition, we highlight the start of biomethane test production at the Jaboaão dos Guararapes Ecopark, a strategic milestone in the Company's project agenda and a relevant step toward strengthening this vertical. Construction works at the Barueri Waste-to-Energy plant (WtE) and other biomethane plants remain on schedule, reinforcing OrizonVR's focus on expanding capacity, efficiency, and revenue diversification.

From a capital structure perspective, we strengthened the long-term debt profile and made the financial structure more efficient. The new debenture issuance, carried out under conditions aligned with the Company's current stage, enabled the replacement of a previous instrument and improved the debt profile. This transaction reinforces our capital discipline and expands the flexibility needed to sustain the ongoing investment plan.

The discussions taking place at COP30, which currently bring together global leaders around decarbonization and climate financing targets, highlight the convergence between the regulatory environment and OrizonVR's business model. The prioritization of biomethane as a strategic fuel, methane emission reduction targets, and the advancement of green financing policies create

favorable conditions for the expansion of companies with mature projects and proven execution capacity — a profile that directly reflects the Company's positioning.

For the fourth quarter of 2025, we will continue accelerating the maturation of operating assets, ramping up biomethane production in Jaboatão, advancing construction at Barueri Energia, and evaluating new acquisition opportunities focused on operational synergies and return on invested capital.

OrizonVR closes the quarter strengthened, with consistent results, an efficient capital structure, and a clear strategy for sustainable value creation. We remain committed to transforming waste into energy, efficiency, and positive impact — delivering profitable and predictable growth to shareholders and contributing concretely to a low-emission, high-productivity future.

We thank our employees, clients, partners, communities, board members, and shareholders for their trust and continued commitment to our journey of sustainable growth and long-term value creation.

Sincerely,,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO e DRI

EXPLANATORY NOTE TO THE MARKET



The Company updated the presentation of segmental information in its financial statements starting from the quarter ending on June 30, 2025. The update aims to more faithfully reflect Management's view of the Company's Cash-Generating Units ("CGUs") in the current scenario.

In accordance with Technical Pronouncement CPC 22 – Segment Reporting, this update will result in adjustments to the comparative balances.

The Cash-Generating Units for each segment are presented as follow:

Final Waste Destination:

- ◊ Waste Treatment and Final Disposal (Revenue and Costs)
- ◊ Biogas Plant (Revenue and Costs)
- ◊ Carbon Credit Projects (Revenue and Costs)

Energy Transition:

- ◊ Power Plants / Thermoelectric Plants (Revenue and Costs)
- ◊ Biomethane Plants (Revenue and Costs)
- ◊ Waste-to-Energy Plants WtEs (Revenue and Costs)

Circular Economy:

- ◊ Blending Plants for co-processing (Revenue and Costs)
- ◊ Recycling Plants UTMs (Revenue and Costs)
- ◊ Steel Fines Beneficiation Plants (Revenue and Costs)
- ◊ Composting Plants (Revenue and Costs)

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

3Q25 Highlights

Operational and Financial Highlights	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Operational Highlights								
Waste Volume (k ton)	2,227	2,213.5	1%	2,161	3%	6,616	6,541	1%
Waste Processing (k tons)	33	33.9	-2%	37	-10%	102	93	10%
Biogas ¹ (Nm ³ /hour) Monthly Average	57,361	59,779	-4%	62,271	-8%	177,818	185,037	-4%
Energy Volume ² (Mwh)	79,269	79,398	0%	94,214	-16%	242,258	288,300	-16%
Carbon Credit Generated ³ (tCO ₂ e)	819,192	864,369	-5%	910,859	-10%	2,572,235	2,665,218	-3%
Financial Highlights (R\$ thousands)								
Net Revenue	281,050	264,181	6%	249,074	13%	786,031	673,267	17%
Final disposal	214,251	201,651	6%	209,368	2%	604,091	564,404	7%
Energy transition	45,146	43,330	4%	17,968	151%	121,707	50,825	139%
Circular economy	21,653	19,200	13%	21,738	0%	60,232	58,038	4%
EBITDA	130,804	125,715	4%	132,348	-1%	366,430	336,483	9%
Adjusted EBITDA Margin (%)	46.5%	47.6%	-1.0 p.p.	53.1%	-6.6 p.p.	46.6%	50.0%	-3.4 p.p.
Net income	27,342	26,757	2%	41,256	-34%	50,542	82,609	-39%
Net Debt/Adjusted EBITDA LTM (x)	2.20	1.84	0.36x	2.71	-0.51x	-	-	-

- Consistent Results:** Net Revenue in 3Q25 increased 12.8% compared to 3Q24 and 6.4% versus 2Q25, driven by asset maturation and the consolidation of recent acquisitions. EBITDA totaled R\$130.8 million, stable year over year (-1.2%) and 4.0% higher than the previous quarter. Net Income was R\$27.3 million, a 33.7% decrease compared to 3Q24 and stable versus 2Q25, impacted by a non-recurring effect of approximately R\$14.5 million related to the early redemption of the 4th debenture issuance. Adjusted for this impact, Net Income would have been 56.5% higher than in the previous quarter, confirming the Company's operational resilience and predictable results.
- Final Waste Disposal:** Net Revenue increased 2.3% vs. 3Q24 and 6.2% vs. 2Q25, driven by pricing performance. The consolidated average price rose 9.4% year over year (IPCA + 4.0% p.a.), reflecting selective repricing and contract renegotiations in strategic regions, aligned with the Company's focus on profitability. Volumes received at the ecoparks grew 3.0%, indicating continued operational demand.
- Carbon Credits:** Sales totaled R\$14 million, reflecting the commercial maturation of the carbon credit front and the progress of the monetization strategy for this vertical. The results reinforce the quality of the certified projects and the Company's positioning in an expanding market.
- Energy Transition:** Revenue from this segment grew 151.3% compared to 3Q24 and 4.2% versus 2Q25, reflecting the consolidation of the thermoelectric plants acquired at the end of 2024. The Jaboatão dos Guararapes thermal plant continued to contribute to the results, even with its gradual reduction, in line with the start of biomethane production, currently in the testing and ramp-up phase.
- Circular Economy:** Revenue increased 12.8% compared to the previous quarter, driven by the resumption of RDF sales. On a year-over-year basis, there was a slight decrease of 0.4%, associated with lower volumes sold during the period.

Debt Prepayment and Sixth Debenture Issuance

On September 16, the Company completed its sixth issuance of simple, non-convertible debentures, unsecured and with surety guarantee, in a single series, totaling R\$400 million.

Part of the net proceeds was used to fully prepay the 2nd series of the 4th debenture issuance ("HZTC24"), originally issued in December 2021 for R\$250 million, with maturity in 2031 and a cost of CDI + 3.80% p.a.

The new issuance carries a maturity in 2035 and a cost of CDI + 1.45% p.a., which represents a significant improvement in the Company's debt profile — extending the average maturity, reducing financial expenses, and strengthening the overall capital structure.

SUBSEQUENT EVENTS



Acquisition of Ecoparque Oeste Paulista – October 2025

In October 2025, OrizonVR completed the acquisition of Ecoparque Oeste Paulista, located in Regente Feijó (SP), in the Metropolitan Region of Presidente Prudente.

The asset currently receives approximately 10 thousand tons of municipal solid waste per month and has expansion potential that could more than double this volume. The transaction strengthens the Company's presence in the interior of São Paulo, extending its operational reach to municipalities in Mato Grosso do Sul and Paraná as well.

The enterprise value attributed to the transaction was R\$40 million, from which financial and operational liabilities were deducted. The deal also includes a variable portion of the purchase price (earn-out), linked to the achievement of specific metrics established in the transaction documents.

The asset currently generates between R\$7.5 million and R\$8.5 million in annual EBITDA, representing an attractive return aligned with OrizonVR's strategy of selective, disciplined growth and sustainable value creation.

Start of Biomethane Production at Ecoparque Jaboatão dos Guararapes

In October 2025, the National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels (ANP) granted the final authorizations for the start of biomethane supply at the Jaboatão dos Guararapes Ecopark, under Ruling SBQ-ANP No. 1,397.

With this approval, the plant began its initial biomethane supply phase, operating in testing regime, within the parameters established for this stage. The contract with Copergás regulates the supply of 60,000 m³/day of biomethane at the beginning, with a gradual increase up to 110,000 m³/day during in the first half of 2026.

This operation marks a strategic milestone for OrizonVR in its Energy Transition vertical, consolidating the Company's position as a renewable fuel producer and reinforcing the biomethane project as a driver of sustainable growth.

CONSOLIDATED OPERATING PERFORMANCE

Final Disposal of Solid Waste

Ecopark	Waste Volume (k tons)							
	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Ecoparque Barra Mansa	69.1	70.5	-2.1%	81.5	-15.2%	213.7	226.5	-5.6%
Ecoparque João Pessoa	156.0	161.8	-3.6%	177.4	-12.1%	486.9	534.6	-8.9%
Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	305.3	313.5	-2.6%	311.0	-1.8%	930.8	999.0	-6.8%
Ecoparque Nova Iguaçu	357.2	341.8	4.5%	383.9	-7.0%	1,003.2	1,117.4	-10.2%
Ecoparque São Gonçalo	198.9	208.0	-4.4%	212.5	-6.4%	616.4	644.5	-4.4%
Ecoparque Pantanal	84.3	83.2	1.3%	68.7	22.7%	252.3	224.4	12.4%
Ecoparque Paulínia	376.1	382.8	-1.8%	387.6	-3.0%	1,157.4	1,144.3	1.1%
Ecoparque Tremembé	116.2	111.3	4.4%	89.2	30.2%	331.5	272.3	21.8%
Ecoparque Itapevi	71.1	68.9	3.2%	63.4	12.1%	212.2	214.4	-1.0%
Ecoparque Itaboraí	0.0	0.0	n.a.	0.0	n.a.	0.0	0.0	n.a.
Ecoparque Maceió	205.8	193.1	6.6%	183.4	12.2%	607.8	556.7	9.2%
Ecoparque Sergipe	152.6	148.7	2.7%	103.5	47.4%	419.6	312.4	34.3%
Ecoparque Aparecida de Goiânia	34.7	33.9	2.4%	25.7	35.3%	102.4	80.4	27.4%
Ecoparque Santa Luzia	35.3	34.5	2.5%	32.1	10.2%	102.9	91.5	12.4%
Ecoparque Porto Velho	40.1	39.9	0.4%	31.1	29.1%	116.0	98.4	17.9%
Ecoparque Juazeiro	16.2	15.6	4.2%	10.3	57.6%	44.7	24.0	86.8%
Ecoparque Rodolfo Fernandes	8.1	6.0	34.8%	0.0	n.a.	18.5	0.0	n.a.
Total¹	2,226.9	2,213.5	0.6%	2,161.3	3.0%	6,616.3	6,540.9	1.2%

¹ The Company does not completely owe the following ecoparks: João Pessoa (67%), Porto Velho (51%), Juazeiro do Norte (51%), Rodolfo Fernandes (51%), Aparecida de Goiânia (50%) and Santa Luzia (50%). Results from Santa Luzia and Aparecida de Goiânia are recognized through the equity income method.

Total waste volume increased 3.0% year over year and 0.6% quarter over quarter, with positive performance across several ecoparks. The main contributions to annual growth came from Sergipe, Tremembé, Maceió, Pantanal, Porto Velho and Aparecida de Goiânia, reflecting the commercial maturation of assets and stronger regional demand.

The negative variations were concentrated in a few ecoparks that recorded temporary fluctuations in industrial clients and certain municipal contracts, as well as a reduction in construction waste volumes — movements that are typical of the sector and have no structural impact on the portfolio. On a quarterly basis, Nova Iguaçu is already showing volume recovery compared to 2Q25.

For another consecutive quarter, the average price at the ecoparks increased above inflation. Considering the average IPCA for the period of 5.2%, the result represents a real price growth of 4.0%. This increase reinforces the strategic value of the Company's assets.

On a quarterly basis, nominal growth was 1.5%.

Biogas ¹ (Nm ³ /hour) Monthly Average	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Total	57,361	59,779	-4.0%	62,271	-7.9%	177,818	185,037	-3.9%
Carbon Credit Generated ² (tCO ₂ e)	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Total	819,192	864,369	-5.2%	910,859	-10.1%	2,572,235	2,665,218	-3.5%

¹ The Company currently captures biogas — even if partially or at an early stage — at the Ecoparks of Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Itapevi, Paulínia, Tremembé, Jaboatão dos Guararapes, João Pessoa, Sergipe and Maceió. Among these, only a few projects already have biogas monetization. At the other sites, plants have not yet been installed due to the current maturity stage of the projects.

² Volume generated at the Ecoparks of Sergipe, Barra Mansa, Maceió, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Paulínia, Itapevi and Tremembé.

The average monthly biogas volume in 3Q25 decreased 4.0% compared to 2Q25 and dropped 7.9% year over year, reflecting temporary operational adjustments at the Paulínia and Nova Iguaçu units. These interventions involved overlapping waste in recent layers, a process that temporarily reduces biogas generation until the stabilization of the operating fronts — a typical dynamic of sanitary landfills.

Carbon credit generation totaled 819.2 thousand tCO₂e in the quarter, a variation of -5.2% compared to 2Q25 and -10.1% year over year, following the temporary reduction in biogas volume. Revenue from the activity reached R\$14 million, highlighting the consistency of commercial performance and the demand for credits originated from solid waste. The Company maintains an active agenda with several buyers and a robust pipeline of new opportunities.

Energy Transition

Energy Volume ³ (MWh)	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Total	79,269	79,398	-0.2%	94,213.9	-15.9%	242,258	288,300	-16.0%

³ The Ecoparks of Barra Mansa, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Paulínia and Tremembé currently generate electricity through Company-owned or third-party plants.

Total energy generation in 3Q25 remained in line with the previous quarter, while year-over-year it decreased 15.9%, reflecting lower operational availability at the Jaboatão dos Guararapes TPP. This movement is aligned with the plan for the start-up of the biomethane plant, which will require the gradual reduction of power generation activities at the Ecopark, with an increasing allocation of biogas for biomethane production.

Circular Economy

Waste Volume (k tons)	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Un. Magé	16	12	34.3%	10	59.3%	37	22	64.5%
Un. Volta Redonda	-	3	n.a.	4	n.a.	7	12	-42.0%
Un. Sorocaba	17	19	-9.3%	23	-24.7%	59	59	-1.0%
Total Volume (k tons)	33	34	-2.3%	37	-9.9%	102	93	9.6%

In 3Q25, the processing units handled 33.1 thousand tons of waste, a volume 2% lower than 2Q25 and 10% down year over year. The variation reflects the completion of the Volta Redonda project and reduced production in Sorocaba due to an isolated incident at the plant, which caused a partial interruption of activities during part of the quarter. Operations have already been normalized, with no structural impact on the unit's capacity. The highlight was the Magé unit, which posted significant growth compared to both 3Q24 and 2Q25.

Average Recyclables Price
3Q25: R\$1,492.20/ton

+6.9%

compared to 3T24

Regarding the sale of RDF (Refuse-Derived Fuel), results for the period were below 3Q24 but above the previous quarter, returning to the levels observed at the beginning of 2025.

The average selling price of recyclables reached R\$1,492.20 per ton, an increase of 6.9% compared to 3Q24. This improvement reflects closer commercial engagement with clients and the growing recognition of the quality and traceability of the materials, supporting a solid pipeline of opportunities.

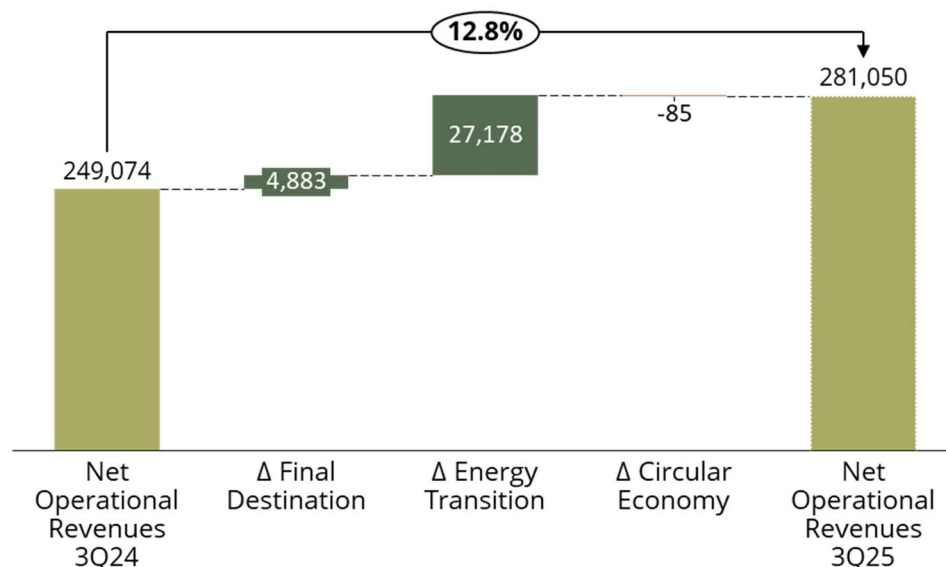
CONSOLIDATED FINANCIAL RESULTS

Net Revenue

Net Revenue reached R\$281.1 million in 3Q25, growing 12.8% compared to 3Q24 and 6.4% versus the previous quarter, reflecting asset maturation, progress in energy transition initiatives, and real price gains in final disposal.

- i. **Final Waste Disposal:** the performance of this vertical was mainly supported by the increase in average price, resulting from selective contract repricing and from the commercial mix by asset and region, in line with the Company's strategy to strengthen profitability per ton. Volumes remained at a consistent level, with positive evolution across several ecoparks, reinforcing operational demand and portfolio resilience. Regarding carbon credits, sales totaled R\$14 million, supported by the commercial maturity of the vertical and the quality of certified projects.
- ii. **Energy Transition:** revenue increased due to the consolidation of the thermoelectric plants acquired throughout 2024.
- iii. **Circular Economy:** revenue remained stable compared to 3Q24, with an increase versus 2Q25, driven by the resumption of RDF sales.

Revenue Variation by Segment | 3Q25 vs 3Q24 (R\$ 000)



Operating Costs and Expenses

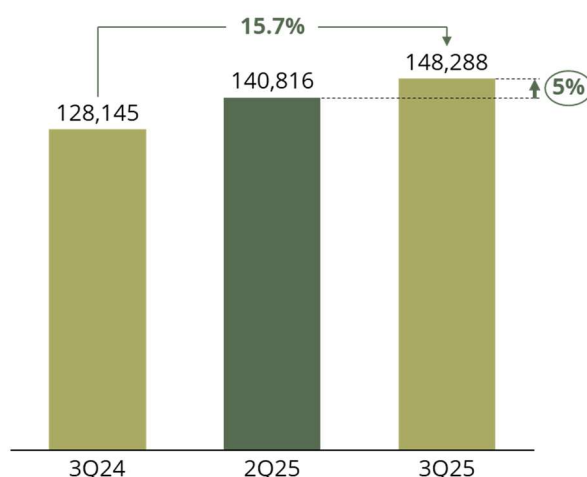
Operating costs and expenses, excluding depreciation and landfill closure provisions, totaled R\$148.3 million in 3Q25, an increase of 15.7% compared to 3Q24, mainly due to the consolidation of assets acquired in the second half of 2024.

Compared to 2Q25, the variation of approximately 5% largely reflects higher personnel expenses and operational items, consistent with the expansion of operations and the regular activity schedule.

Operating costs and expenses 3Q25 (R\$000)

(Ex-Depreciation and Provision for Landfill Closure)

Operating costs and expenses 3Q25 (R\$000)
(Ex-Depreciation and Provision for Landfill Closure)

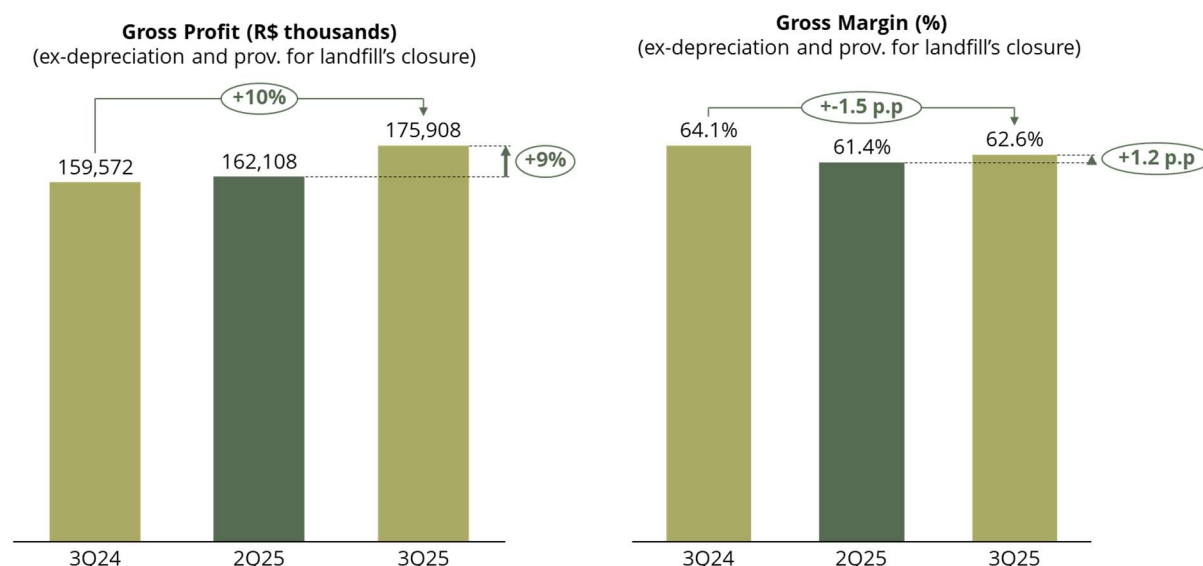


Gross Profit

Gross profit, excluding depreciation and landfill closure provisions, totaled R\$175.9 million in 3Q25, representing growth of 10.2% compared to the same period last year. Compared to 2Q25, the gross margin increased by 1.2 percentage points, reflecting greater operational efficiency and a better mix of prices and volumes. On a year-over-year basis, the margin declined by 1.5 percentage points, from 64.1% in 3Q24 to 62.6% in 3Q25.

The year-over-year margin evolution reflects that a significant volume of carbon credits in the 3Q24, boosting the gross margin on the comparison base. Even considering this effect, 3Q25 results demonstrate a robust and consistent operational performance across the Company's main business verticals.

The charts below show the evolution of gross profit in 3Q25 compared to 3Q24 and 2Q25, as well as the variation in consolidated gross margins, excluding depreciation and landfill closure provisions.



EBITDA

EBITDA (R\$ thousand)	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
NET RESULT FOR THE PERIOD	27,342	26,757	2.2%	41,256	-33.7%	50,542	82,609	-38.8%
TAXES	3,384	5,741	-41.1%	3,096	9.3%	17,148	21,786	-21.3%
FINANCIAL RESULTS	53,755	48,655	10.5%	46,733	15.0%	157,645	121,713	29.5%
DEPRECIATION AND AMORTIZATION	46,323	44,562	4.0%	41,263	12.3%	141,095	110,375	27.8%
EBITDA	130,804	125,715	4.0%	132,348	-1.2%	366,430	336,483	8.9%

¹ Considers the provision for landfill's closure.

EBITDA for 3Q25 totaled R\$130.8 million, 1.2% below 3Q24 and 4.0% above 2Q25. The year-over-year decrease is mainly due to lower revenue from Carbon Credits, as 3Q24 included a sale of approximately R\$37.4 million. In the quarter, EBITDA also reflected higher operating costs associated with the consolidation of the Pernambuco and Paraíba WTE plants and the Juazeiro and Rodolfo Fernandes ecoparks, acquired in the second half of 2024.

On a quarterly comparison, EBITDA growth highlights the continued recovery of margins, driven by higher pricing in final disposal, the normalization of operations in certain units, and increasing gains in operational efficiency.

For the nine-month period, EBITDA reached R\$366.4 million, an increase of 8.9% compared to the same period in 2024, reflecting the expansion of the asset base, the capture of operational synergies, and the progressive diversification of revenue sources.

Net Financial Result

FINANCIAL RESULT (R\$ thousands)	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
FINANCIAL REVENUE	36.113	24.933	44,8%	9.343	n.a.	79.881	29.654	169,4%
FINANCIAL EXPENSES	(89.868)	(73.588)	22,1%	(56.076)	60,3%	(237.526)	(151.367)	56,9%
LOANS AND FINANCING INTERESTS	(68.203)	(67.493)	1,1%	(44.958)	51,7%	(198.878)	(123.301)	61,3%
OTHER FINANCIAL EXPENSES	(21.665)	(6.095)	n.a.	(11.118)	94,9%	(38.648)	(28.066)	37,7%
TOTAL FINANCIAL RESULT	(53.755)	(48.655)	10,5%	(46.733)	15,0%	(157.645)	(121.713)	29,5%
DEBENTURES PREPAYMENT IMPACT	14.533	-	n.a.	-	n.a.	14.533	-	n.a.
CASH EFFECT	5.973	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	5.973	n.a.	n.a.
NON CASH EFFECT	8.560	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	8.560	n.a.	n.a.
RECURRING FINANCIAL RESULT	(40.920)	(48.655)	-15,9%	(46.733)	-12,4%	(143.112)	(121.713)	17,6%

Net financial result for 3Q25 totaled an expense of R\$53.8 million, an increase of 10.5% compared to 2Q25 and 15.0% versus 3Q24.

The quarter was impacted by an extraordinary effect of R\$14.5 million related to the early repayment of the 4th debenture issuance, of which R\$5.9 million had a cash effect. Excluding this non-recurring impact, adjusted financial result showed a 16.1% improvement year over year, reflecting the optimization of the capital structure following the offering completed in April and the gradual replacement of more expensive liabilities.

During the quarter, the Company completed the issuance of new debentures maturing in 2035, at CDI + 1.45% p.a., replacing a significantly more expensive instrument (CDI + 3.80% p.a.). The transaction reduced the average cost of debt, extended the overall maturity profile, and increased OrizonVR's financial flexibility.

Additionally, financial income grew 44.8%, driven by the Company's strong cash position, partially offsetting the effect of the early repayment.

Net Income

NET INCOME (R\$ thousands)	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
NET REVENUE	281.050	264.181	6,4%	249.074	12,8%	786.031	673.267	16,7%
OPERATIONAL COSTS	(144.278)	(140.097)	3,0%	(124.144)	16,2%	(424.275)	(357.837)	18,6%
GROSS PROFIT	136.772	124.084	10,2%	124.930	9,5%	361.756	315.430	14,7%
GENERAL & ADM. EXPENSES	(50.333)	(45.281)	11,2%	(45.264)	11,2%	(138.958)	(117.701)	18,1%
OTHER NET REVENUE (EXPENSE)	(2.982)	772	n.a.	6.182	n.a.	(4.244)	16.340	n.a.
FINANCIAL RESULT	(53.755)	(48.655)	10,5%	(46.733)	15,0%	(157.645)	(121.713)	29,5%
EARNINGS BEFORE EQUITY INCOME	29.702	30.920	-3,9%	39.115	-24,1%	60.909	92.356	-34,1%
EQUITY INCOME	1.024	1.578	-35,1%	5.237	-80,4%	6.781	12.039	-43,7%
TAXES	(3.384)	(5.741)	-41,1%	(3.096)	9,3%	(17.148)	(21.786)	-21,3%
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD	27.342	26.757	2,2%	41.256	-33,7%	50.542	82.609	-38,8%
DEBENTURES PREPAYMENT IMPACT	14.533	-	n.a.	-	n.a.	14.533	-	n.a.
CASH EFFECT	5.973	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	5.973	n.a.	n.a.
NON CASH EFFECT	8.560	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	8.560	n.a.	n.a.
RECURRING NET INCOME (LOSS)	41.875	26.757	56,5%	41.256	1,5%	65.075	82.609	-21,2%

The Company reported net income of R\$27.3 million in 3Q25, a decrease of 33.7% compared to 3Q24 and an increase of 2.2% versus 2Q25. Adjusting for the one-off effect of the early repayment of the 4th debenture issuance, adjusted net income totaled R\$41.9 million, up 56.5% compared to 2Q25 and 1.5% versus 3Q24.

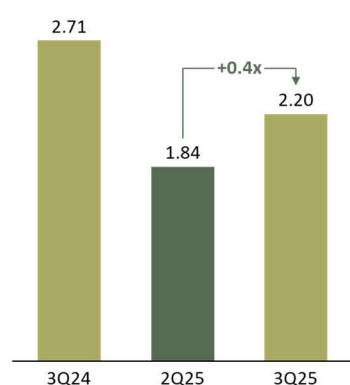
Indebtedness

OrizonVR closed 3Q25 with leverage of 2.20x Net Debt/EBITDA, a level consistent with the Company's investment cycle and supported by a solid, predominantly long-term capital structure.

The Company's debt has an extended profile, with an average maturity of over 6.5 years, supported by a diversified funding base that includes issuances in the Brazilian capital markets, bilateral loans with commercial banks, and transactions with local and international development banks such as Banco do Nordeste (BNB) and International Finance Corporation (IFC). This combination reinforces the Company's financial resilience, expands access to liquidity across different markets, and supports the advancement of its investment pipeline in infrastructure, energy transition, and circular economy.

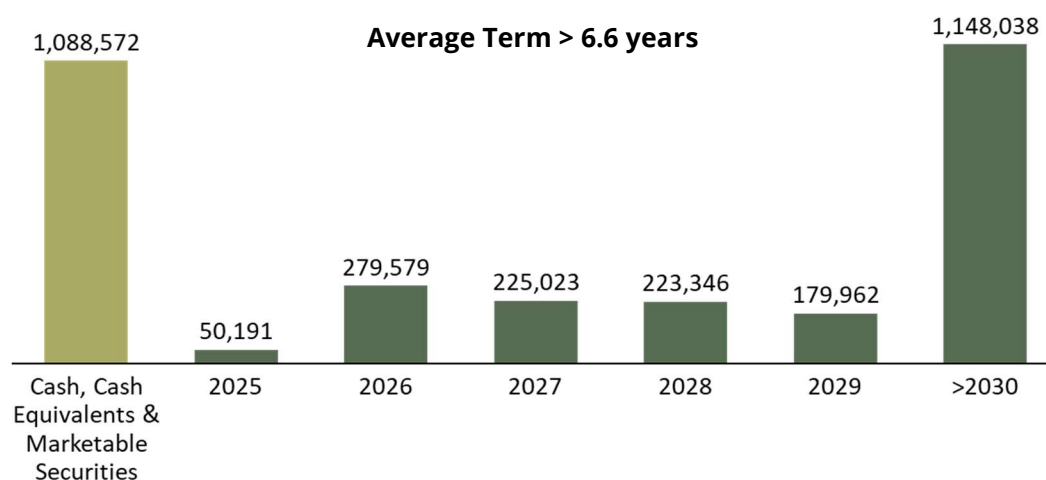
In line with the Company's strategy of continuously optimizing its cost of capital, in September it completed its 6th issuance of simple debentures in the amount of R\$400 million, at CDI + 1.45% per year and maturing in 2035. The transaction enabled the early repayment of the 2nd series of the 4th issuance, which carried a cost of CDI + 3.80% per year, reducing the average cost of debt while also contributing to further extending the overall maturity and strengthening financial flexibility.

With the gradual start-up of biomethane plants and the progress of the Barueri WtE project, the Company expects incremental results generation in the coming quarters, which will contribute to maintaining an efficient capital structure aligned with OrizonVR's growth pace.



INDEBTEDNESS (R\$ thousand)	3Q25	2Q25	3Q24
FINANCIAL DEBT	2,106,730	1,902,227	1,894,302
(-) CASH	1,088,573	1,049,702	794,179
NET DEBT - BANK	1,018,157	852,525	1,100,123
AQUISITION TO PAY (ST+LT)	3,153	3,115	23,809
NET DEBT	1,021,310	855,640	1,123,932
EBITDA 12M	463,544	465,088	415,075
NET DEBT/ EBITDA LTM (x)	2.20	1.84	2.71

Loan and financing repayment schedule (R\$ 000)



CAPEX

CAPEX (R\$ thousands)	3Q25		
	Expansion	Maintenance	Total
FINAL DISPOSAL	27,632	21,892	49,525
ENERGY TRANSITION	83,393	-	83,393
CIRCULAR ECONOMY	2,871	6,881	9,752
Total	113,896	28,773	142,669

Capex in 3Q25 totaled R\$142.7 million, a decrease compared to the previous quarter due to the investment volume allocated to the Barueri WtE plant in 2Q25 (R\$133.1 million).

In Final Disposal, investments reached R\$49.5 million, including R\$20.8 million in expansions and works at ecoparks, R\$5.5 million in leachate treatment stations, and R\$1.3 million in biogas plants.

In the Energy Transition front, investments totaled R\$83.4 million, with R\$26.7 million allocated to biomethane plants under construction and R\$56.5 million applied to the Barueri Waste-to-Energy plant.

The Circular Economy vertical recorded Capex of R\$9.8 million, mainly focused on maintenance and operational adjustments.

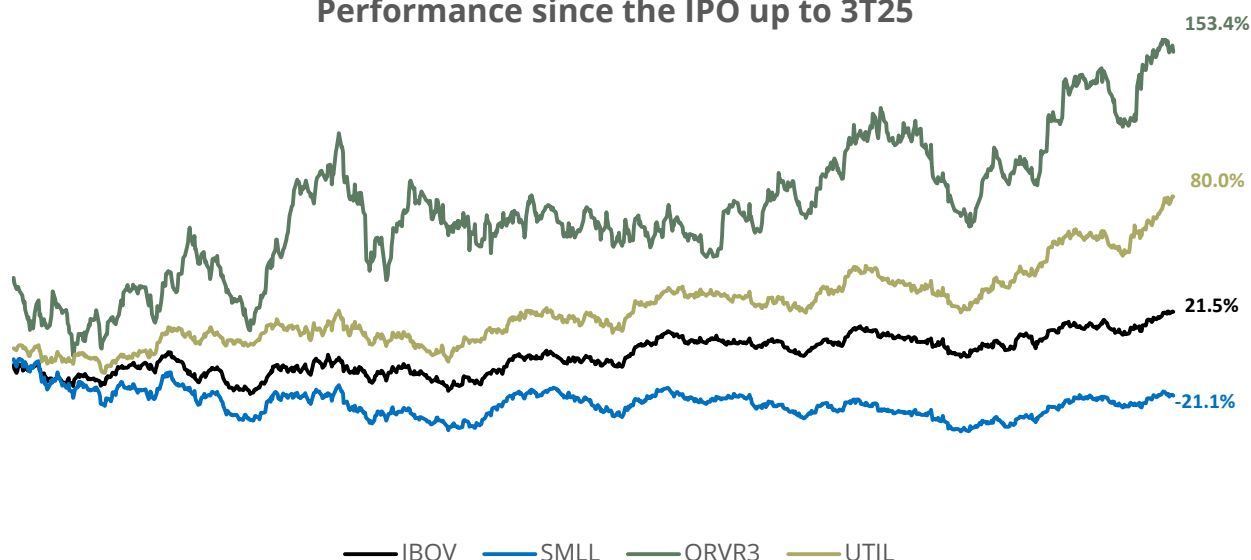
CAPITAL MARKETS

The Company's shares closed September at R\$55.75, corresponding to a market capitalization of R\$5.4 billion. The average daily trading volume in 3Q25 was R\$23 million, maintaining the consistent liquidity level observed in previous quarters.

Since its IPO in 2021, OrizonVR has stood out as one of the best-performing companies among the new entrants on B3, ranking among the most appreciated IPOs according to market analyses. As of September 30, the stock had gained 153.4% since the offering, a performance that far exceeds the main benchmark indices — +80.0% for the Utilities sector, +21.5% for the Ibovespa, and -21.1% for the Small Caps Index.

This week, the stock reached its all-time high, reinforcing the market's positive perception of the Company's strategy, execution, and financial strength.

Performance since the IPO up to 3T25



ESG IN 3Q25



In the ESG field, the third quarter of 2025 was marked by structural advances and the intensification of the Company's social and environmental management agenda. The period coincides with COP30, an event that has mobilized key discussions on emissions reduction, climate financing, and sustainable waste management. OrizonVR actively follows these discussions, participating in panels, technical meetings, and interactions with various stakeholders in the climate ecosystem. In addition, industry associations of which the Company is a member are also present at the conference, contributing to debates related to the waste sector, circular economy, and energy transition. This integrated presence reinforces OrizonVR's role in shaping regulatory and market frameworks that define its business segments.

During the quarter, we advanced the update of the Company's Materiality Matrix, a process carried out with broad consultation of internal and external stakeholders, including clients, suppliers, communities, capital providers, and industry experts. The new matrix considers both relevant social and environmental impacts and the financial materiality associated with the main business risks and opportunities. It is a key tool for prioritizing strategic initiatives, enhancing governance, and aligning OrizonVR with leading international best practices. The work is in its final approval stage and will be disclosed to the market in due course.

The quarter also marked progress in the Company's climate agenda, with its first participation in the Carbon Disclosure Project (CDP). This step reflects the expansion of the Emissions Inventory to include Scope 3, the strengthening of climate data governance processes, and growing alignment with IFRS S1 and S2 standards. These initiatives reinforce transparency and the robustness of climate risk management, which are particularly relevant given the evolving regulatory and market landscape.

On the social front, OrizonVR inaugurated its first Ecopoint in Recife (PE), an initiative aimed at integrating waste pickers into the commercialization of recyclables through a structured channel that ensures transparency and fair pricing, with immediate payment. Initial participation exceeded projections, and the project has served as a platform for socioeconomic mapping and the enhancement of future programs.

Throughout the quarter, we also maintained a consistent engagement agenda with communities located around the ecoparks, including outreach initiatives, community meetings, socio-educational activities, and strengthening grievance channels — reinforcing our commitment to responsible operations, transparent dialogue, and mitigation of local impacts.

The Orizon Social Institute continued to expand its activities, with visits to initiatives supported under the Sustainable Community Challenge Project, environmental education actions, and participation in events within the socio-environmental impact ecosystem. Highlights include training and awareness programs in schools and universities, as well as participation in regional

and international meetings on sustainable development. These initiatives strengthen the Company's contribution to advancing the circular economy and socio-environmental education.

We remain motivated and committed to advancing our ESG agenda, continuously strengthening governance standards, expanding the Company's contribution to the country's decarbonization, and deepening its positive impact in the regions where we operate. OrizonVR will continue to move forward with discipline, transparency, and ambition — building a trajectory that combines business strength, socio-environmental responsibility, and leadership in the sustainable transformation of the sector.

ATTACHMENTS



Balance Sheet (R\$ thousand)			Balance Sheet (R\$ thousand)		
		Consolidated			Consolidated
Assets	09/30/2025	12/31/2024	Liabilities	09/30/2025	12/31/2024
Current Assets			Current Liabilities		
Cash and equivalents	1.035.713	493.299	Loans and financing	191.487	140.957
Securities	23.143	108.524	Leasing	37.700	45.319
Accounts receivables	261.497	194.288	Suppliers	138.488	106.723
Income tax and social contribution	64.471	50.927	Grants to pay	15.056	12.502
Other current assets	68.472	64.710	Payroll	40.727	32.093
Total Current Assets	1.453.296	911.748	Taxes and social contributions	40.835	42.905
Non-current Assets			Taxes installments	21.136	24.544
Securities	29.717	42.402	Advance payment	3.690	8.561
Accounts receivables	56.776	59.975	Accounts payable	967,00	5.830
Related parties	18.115	9.478	Other current liabilities	5.294	3.659
Judicial deposits and securities	6.066	6.066	Total current liabilities	495.380	423.093
Deferred Income tax and social contribution	81.875	79.973	Non-current Liabilities		
Investments	119.706	112.801	Loans and financing	1.915.243	1.726.341
Immobilized, net	1.937.105	1.556.269	Leasing	42.207	62.382
Intangible	442.417	450.867	Taxes installments	29.872	41.286
Right of use	73.022	98.549	Provision for estimated losses	158	158
Other Non Current Assets	6.070	6.070	Related parties	6.859	3.426
Total Non-current Asset	2.770.869	2.422.450	Provision for litigation	15.876	19.091
			Deferred taxes	3.680	3.680
			Advance payment	150.000	150.000
			Accounts payable	0	0
			Other non-current Liabilities	34.744	30.870
			Total Non-current Liabilities	2.198.639	2.037.234
			Shareholders' Equity		
			Equity	1.191.127	1.091.127
			Special good will reserve	958.995	453.262
			Capital Reserve	10.359,00	10.359,00
			(-) Accumulated profits/losses	(747.034)	(787.846)
			Other comprehensive results	11.254	11.254
			Non-controlling shareholders' share	105.445	95.715
			Total Shareholders' Equity	1.530.146	873.871
Total Asset	4.224.165	3.334.198	Liabilities and Shareholders' Equity	4.224.165	3.334.198

Statement (R\$ thousand)	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	1H25	1H24	Δ
Net operating revenue	281,050	264,181	6.4%	249,074	12.8%	786,031	673,267	16.7%
Final disposal	214,251	201,651	6.2%	209,368	2.3%	604,091	564,404	7.0%
Energy transition	45,146	43,330	4.2%	17,968	151.3%	121,707	50,825	139.5%
Circular economy	21,653	19,200	12.8%	21,738	-0.4%	60,232	58,038	3.8%
Cost of services provided - without depreciation	(105,142)	(102,073)	3.0%	(89,502)	17.5%	(304,405)	(269,722)	12.9%
Cost of final disposal	(78,792)	(75,354)	4.6%	(69,184)	13.9%	(227,516)	(207,891)	9.4%
Cost of energy transition	(8,178)	(10,117)	-19.2%	(894)	n.a.	(26,512)	(2,767)	n.a.
Cost of circular economy	(18,172)	(16,602)	9.5%	(19,424)	-6.4%	(50,377)	(59,064)	-14.7%
Gross profit before depreciation & landfill closure acc.	175,908	162,108	8.5%	159,572	10.2%	481,626	403,545	19.3%
Depreciation costs & landfill closure acc.	(39,136)	(38,024)	2.9%	(34,642)	13.0%	(119,870)	(88,115)	36.0%
Gross profit	136,772	124,084	10.2%	124,930	9.5%	361,756	315,430	14.7%
General and administrative expenses	(50,333)	(45,281)	11.2%	(45,264)	11.2%	(138,958)	(117,701)	18.1%
Other net income (expenses)	(2,982)	772	n.a.	6,182	####	(4,244)	16,340	-126.0%
Profit before equity in financial results	83,457	79,575	4.9%	85,848	-2.8%	218,554	214,069	2.1%
Financial income	36,113	24,933	44.8%	9,343	n.a.	79,881	29,654	169.4%
Financial expenses	(89,868)	(73,588)	22.1%	(56,076)	60.3%	(237,526)	(151,367)	56.9%
Profit before equity income	29,702	30,920	-3.9%	39,115	-24.1%	60,909	92,356	-34.1%
Equity income	1,024	1,578	-35.1%	5,237	-80.4%	6,781	12,039	-43.7%
Profit before income tax and social contribution	30,726	32,498	-5.5%	44,352	-30.7%	67,690	104,395	-35.2%
Current income tax	(4,940)	(6,245)	-20.9%	(6,419)	-23.0%	(20,009)	(26,097)	-23.3%
Deferred income tax	1,556	504	n.a.	3,323	-53.2%	2,861	4,311	-33.6%
Net income	27,342	26,757	2.2%	41,256	-33.7%	50,542	82,609	-38.8%
EBITDA	130,804	125,715	4.0%	132,348	-1.2%	366,430	336,483	8.9%

Net Revenue and Gross Margin by Segment (in the format used through 1Q25)

Net revenue (R\$ thousands)	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Final disposal	214,251	201,651	6.2%	209,368	2.3%	604,091	564,404	7.0%
Energy transition	45,146	43,330	4.2%	17,968	151.3%	121,707	50,825	139.5%
Circular economy	21,653	19,200	12.8%	21,738	-0.4%	60,232	58,038	3.8%
Net revenue	281,050	264,181	6.4%	249,074	12.8%	786,031	673,267	16.7%

* *The table above presents revenue by segment, maintaining the reporting structure used by the Company through the first quarter of 2025, in order to enable consistent comparisons.

GROSS MARGIN (R\$ thousand) ¹	3Q25	2Q25	Δ	3Q24	Δ
Final disposal of solid waste	59.0%	59.7%	-0,2 pts	60.5%	-1,0 pts
Energy, biogas and carbon credits	84.2%	79.6%	4,0 pts	94.2%	-10,5 pts
Waste processing and Waste-to-energy	13.2%	10.3%	2,9 pts	4.4%	8,8 pts
Environmental Engineering	27.4%	32.8%	-5,3 pts	1.3%	26,1 pts
GROSS MARGIN	62.6%	61.4%	1,2 pts	64.1%	-1,5 pts

¹ excluding depreciation and landfill closure provisions

Energy Recovery, Biogas and Biomethane – Status by Asset

	Landfills	Potential Energy Utilization Project? (Biomethane / Electricity)	Biogas monetization (Partially or Total)?	Biomethane Purchase and Sale Agreement Signed?
Own Landfills				
1	Ecoparque Barra Mansa	Yes	Yes	No
2	Ecoparque João Pessoa	Yes	Yes	No
3	Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	Yes	Yes	Yes
4	Ecoparque Nova Iguaçu	Yes	Yes	No
5	Ecoparque São Gonçalo	Yes	Yes	No
6	Ecoparque Pantanal	Yes	No	No
7	Ecoparque Paulínia	Yes	Yes	Yes
8	Ecoparque Tremembé	Yes	Yes	Yes
9	Ecoparque Itapevi	Yes	No	Yes
10	Ecoparque Itaboraí	No	No	No
11	Ecoparque Maceió	Yes	No	No
12	Ecoparque Sergipe	Yes	No	No
13	Ecoparque Aparecida de Goiânia	Yes	No	No
14	Ecoparque Santa Luzia	Yes	No	No
15	Ecoparque Porto Velho	Yes	No	No
16	Ecoparque Juazeiro do Norte	Yes	No	No
17	Ecoparque Rodolfo Fernandes	Yes	No	No
18	Ecoparque Oeste Paulista	Yes	No	No
Third-Party Landfills				
19	Piratininga	Yes	n.a.	No
20	Fazenda Rio Grande	Yes	n.a.	Yes
21	Guatapará	Yes	n.a.	Yes